



Brasília recebeu 49,9 mil doses de imunizantes contra a covid-19, ontem. Governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou que parte do lote seja destinada aos profissionais de educação. Chefe do Executivo local também liberou a retomada de eventos sociais

DF mais próximo de vacinar professores

» PEDRO MARRA
» ANA ISABEL MANSUR

O Governo do Distrito Federal (GDF) deve começar logo a vacinação dos professores após receber, ontem, 49,9 mil doses de imunizantes contra a covid-19. O lote chegou ao Aeroporto de Brasília às 17h50. Uma aeronave da Latam trouxe 23,5 mil frascos da AstraZeneca para a segunda aplicação (D2) e 26,4 mil da CoronaVac, que serão divididos em D1 e D2: 13,2 mil para cada.

Em coletiva de imprensa, no Palácio do Buriti, ontem, o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, afirmou que o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou que se iniciasse a vacinação dos professores usando o novo lote. “Com essas doses que estão chegando, depende da apresentação do plano de imunização pelo secretário de Educação, Leandro Cruz, e dos dados que a Secretaria de Saúde solicitou. Com base nessas doses, as duas pastas vão fechar o cronograma (de vacinação). O secretário Leandro vai passar os dados ainda hoje (ontem) para a Secretaria de Saúde, e o secretário Osnei vai deliberar como vai ser essa vacinação e a partir de que dia”, declarou Rocha.

Após mais de um ano fechadas, Gustavo Rocha anunciou a volta das atividades de casas de eventos, desde que com 50% da capacidade total. O decreto nº 41.913 foi publicado na edição extra do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de ontem. “Foi apresentado pelo governador à consultoria jurídica, e ele assinou o decreto. Ele autorizou a retomada de eventos sociais, como casamentos, festas de aniversários, salões que organizam esse tipo de evento”, detalhou.

Em caso de festas, o funcionamento será das 11h às 23h, no entanto seguem proibidas pista de dança e aglomeração de pessoas. O protocolo de segurança contra a covid-19 tem 22 itens. Entre eles, está vetada a venda de ingressos ou cobrança de qualquer valor a título de contribuição dos convidados. Festas, shows e boates não poderão abrir. O artigo 2º (do decreto) diz que ficam suspensos eventos presenciais de qualquer natureza que exijam licença do Poder Público, como congressos, convenções, seminários, simpósios, feiras e palestras. As cadeiras e mesas de uso coletivo devem ser higienizadas e manter a distância mínima de dois metros. Ficam permitidas seis pessoas por mesa.

Cirurgias eletivas

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, destacou que a SES-DF vai retomar as cirurgias eletivas emergenciais da rede pública, aquelas que devem ser realizadas em um curto intervalo de tempo, sob risco de morte do paciente ou perda de membros. São 2.350 procedimentos do tipo na lista de espera.

Outra novidade anunciada na coletiva foi a abertura do Hospital de Campanha do Autódromo de Brasília, marcada para as 10h10 de hoje. A instalação do Gama foi entregue na última sexta-feira, e a previsão do GDF é de inaugurar o terceiro hospital do tipo, em Ceilândia, na próxima semana. “Cada unidade conta com 100 leitos de UCI (unidade de cuidados intermediários) com ventilação mecânica, drogas vasoativas e diálise à beira leito. Isso permite atendimento pleno a pacientes em estado grave”, comunicou a SES-DF.

“É importante destacar que essa lista de espera (por leito de UTI) não existe, pois temos 94 vagos. Há, também, o tempo em que o leito é desocupado e preparado novamente para um novo paciente. Nessa preparação, o número pode parecer alto. Com a inauguração do novo hospital no Autódromo, possibilitará, dentro da organização que SES-DF, retomar de forma mais plena as cirurgias eletivas,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Hipertensa e diabética, a moradora da Asa Norte Maria Elza, 59 anos, comemora a aplicação da primeira dose: “Estou muito feliz, achava que nem iria mais conseguir”

Renato Alves/Agência Brasília



Osnei Okumoto destacou a inauguração do hospital de campanha no Autódromo, hoje

Cenário

49,8 mil novas doses

23,4 mil doses da AstraZeneca para a segunda aplicação

26,4 mil doses da CoronaVac para a primeira (D1) e segunda aplicações (D2) (13,2 mil para cada)

2.350 cirurgias eletivas serão retomadas pela Secretaria de Saúde

165 mil pessoas com comorbidades se cadastraram para receber a D1

80 mil pacientes com comorbidades agendaram a aplicação

por exemplo”, acrescentou Okumoto.

A taxa de ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) adulta para covid-19, o índice é de 70,99%. Dos 735 leitos, 487 estão em uso, 10 aguardam liberação e 39, bloqueados. Atualmente, 142 pessoas estão na lista de espera da rede pública por uma vaga, sendo que 48 são de pacientes com suspeita ou confirmação da doença. Na rede privada, o índice de ocupação é de 90,19%, com 241 dos 331 leitos destinados aos pacientes infectados com o covid-19 ativos e 64 bloqueados.

Comorbidades

Logo que a vacinação contra a covid-19 alcançou a faixa etária de Maria Elza, de 59 anos, Cardoso para pessoas com comorbidades, a moradora da Asa Norte tratou de agendar a imunização, assim que se cadastrou no sistema da Secretaria de Saúde (SES-DF). Dias depois, ao procurar um posto da Asa Norte, foi informada de que, mesmo cadastrada, era necessário apresentar

laudo médico comprovando as comorbidades — a cuidadora teve câncer, é hipertensa e diabética. Após se consultar com uma médica no Hospital de Base, ela conseguiu se vacinar contra a covid-19, no Parque da Cidade, uma semana depois da primeira tentativa. “Estou muito feliz, achava que nem iria mais conseguir. Antes de abrir, estava esperando a minha vez, ansiosa, mas com paciência. Deu tudo certo, graças a Deus, as meninas que me vacinaram foram muito atenciosas. Segunda dose, agora, só em agosto”, comemora a moradora da Asa Norte, que recebeu a vacina da AstraZeneca.

Durante a coletiva de ontem, o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, acrescentou que 165 mil pessoas com comorbidade se cadastraram no sistema da Secretaria de Saúde para receber a aplicação da D1, sendo que 80 mil marcaram agendamento. Desde que a campanha foi aberta para esse público, 51.455 pessoas foram imunizadas. Desconsiderados habitantes com mais de 60 anos, o DF tem cerca de 513 mil pes-

» Mais de 390 mil infectados

Nas últimas 24h, o DF registrou 34 mortes e 939 casos de covid-19. Com os novos dados, a capital totaliza 390.117 infecções e 8.251 óbitos. Levando-se em conta os últimos sete dias, a média móvel de mortes está em 32,14 e de ocorrências, em 869. Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Saúde, a taxa de transmissão é de 0,85, o que significa que 100 pessoas transmitem a doença para outras 85.

soas com doenças crônicas, segundo dados de novembro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ou seja, cerca de 10% dessa população está vacinada contra a covid-19.

A presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal, Heloisa Costa Ravagnani Muniz, destaca que a burocracia pode ser um dos principais fatores que têm influenciado na baixa adesão da população com comorbidades à vacinação, que, por enquanto, está com agendamento disponível para pessoas acima de 50 anos. “Tem havido muita burocracia. Pacientes com HIV, por exemplo, tem me relatado que chegam aos postos e, por mais que haja integração com o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), pelo qual esses pacientes conseguem remédios, e o cadastro tenha um breve relatório da situação médica, o profissional que está vacinando não aceita o documento, e o paciente precisa voltar ao médico para buscar outro relatório”, conta a infectologista.

Vacinômetro

O Distrito Federal vacinou 541.313 pessoas com a D1 e 288.138 com a D2. Ontem, 6.466 brasilienses receberam a primeira aplicação e 2.025, a segunda. Desde o início da campanha, 135.328 trabalhadores da saúde foram imunizados. Entre os idosos a partir de 60 anos, o número é de 336.277. Forças de segurança e de salvamento somam 16.671 vacinados. Ao todo, 1.051.440 doses foram enviadas para o DF, entre CoronaVac, Oxford/AstraZeneca e Pfizer.

» Festas e celebrações

Confira as algumas das regras do decreto que autoriza eventos presenciais:

- » Horário de funcionamento das 11h às 23h.
- » Funcionamento com o limite de 50% da capacidade.
- » Proibição de espaço para dança e a aglomeração de pessoas.
- » O estabelecimento deve ter licença de funcionamento definitiva para o exercício da atividade de casa de festas e eventos.
- » Higienização das cadeiras e mesas de uso coletivo regularmente.
- » Disposição das mesas a uma distância de dois metros uma das outras, a contar das cadeiras que servem cada mesa.
- » Serão permitidas seis pessoas por mesa.
- » Oferecer talheres higienizados em embalagens individuais (ou talheres descartáveis), além de manter os pratos, copos e demais utensílios protegidos.
- » Evitar uso compartilhado de embalagens de condimentos, priorizando uso de sachês individuais. Caso não seja possível, higienizar com grande frequência os frascos/embalagens compartilhados.
- » Implementar medidas de controle de acesso ao estabelecimento para evitar grande fluxo e aglomeração de pessoas.
- » Não dispor de itens para uso coletivo como cafezinho e outros itens de degustação.
- » Substituir o uso de guardanapos de tecido por de papel descartável embalado.
- » Nas apresentações de música ao vivo, os integrantes da banda devem usar máscaras com exceção dos vocalistas.
- » Garantir que, para cada 50 indivíduos presentes no evento, haja, no mínimo, um profissional capacitado e qualificado para instruir e fiscalizar as regras.
- » Restrição do número de participantes, limitado a ocupação máxima de uma pessoa a cada 4 metros quadrados, da área total para a atividade.
- » Proibição de venda de ingressos, ou de cobrança de qualquer valor a título de contribuição dos convidados.